



A “tolerância zero” depende também de si!

Padre José Manuel Pereira de Almeida escreve sobre a recente Carta do Papa Francisco ao Povo de Deus a respeito das “vítimas de todo o tipo de abuso”

Este texto do Papa Francisco é muito difícil de ler. ¶ Não porque tenha uma linguagem complicada ou se distancie do estilo a que nos habituou. Nem é que seja extenso, como alguns dos seus documentos. ¶ Esta sua Carta é muito difícil de ler porque nos dói ler o que nos diz sobre crimes horríveis de que talvez já tivéssemos ouvido falar, mas ao longe. Muito por alto. Coisas que nem queríamos acreditar que acontecessem. ¶ Nesta Carta, o Papa Francisco diz-nos que este assunto é connosco. Não podemos mais encolher os ombros, dizer que não tínhamos ideia... ¶ Este assunto diz respeito a todoo Povo a Deus. Implica as comunidades. Interpela cada um dos batizados, nas circunstâncias em que se encontra, na situação de vida que é a sua. Não é uma carta aos Bispos. Ou ao Clero. Esta Carta é também para si. ¶ O Papa apela a que vivamos a solidariedade no «sentido mais profundo e desafiador»: que «as vítimas de todo o tipo de abuso possam encontrar uma mão estendida que as proteja e resgate da sua dor»; «que, por nossa vez, denunciemos tudo o que possa comprometer a integridade de qualquer pessoa»; «que exige a luta contra todas as formas de corrupção». ¶ Esta Carta é para levar a sério, por muito que nos custe. Com humildade e esperança. ¶ A “tolerância zero” depende também de si. ¶ Claro que neste difícil e complexo cenário, a questão dos abusos sexuais, dos abusos de poder e dos abusos de confiança não dependem sóde si. Não dependem de si de uma forma absoluta. Mas naquilo em que de si dependem, dependem absolutamente. ¶ Por isso, estas breves linhas são, afinal, um apelo: respondamos com honestidade ao apelo do Papa Francisco. ¶ Que estes crimes nunca mais sejam encobertos! ¶ Digamos “não” ao clericalismo para dizermos “não” a estas formas de abuso. ¶ Não chega pedir perdão. ¶ Temos de viver de modo diferente. Em que a nossa consciente liberdade se torne responsabilidade pela vida dos outros. ¶ Construamos um futuro de relações humanas. Verdadeiramente humanas. Caminhemos com Jesus e como Jesus sobre a terra. ● *Padre José Manuel Pereira de Almeida, Diretor do Secretariado Nacional de Pastoral Social*

2. TEMA DO MÊS

Excerto da carta do Papa Francisco ao povo de Deus

«Um membro sofre? Todos os outros membros sofrem com ele» (1 Co 12, 26). Estas palavras de São Paulo ressoam com força no meu coração ao constatar mais uma vez o sofrimento vivido por muitos menores por causa de abusos sexuais, de poder e de consciência cometidos por um número notável de clérigos e pessoas consagradas. Um crime que gera profundas feridas de dor e impotência, em primeiro lugar nas vítimas, mas também em suas famílias e na inteira comunidade, tanto entre os crentes como entre os não-crentes. Olhando para o passado, nunca será suficiente o que se faça para pedir perdão e procurar reparar o dano causado. Olhando para o futuro, nunca será pouco tudo o que for feito para gerar uma cultura capaz de evitar que essas situações não só não aconteçam, mas que não encontrem espaços para serem ocultadas e perpetuadas. A dor das vítimas e das suas famílias é também a nossa dor, por isso é preciso reafirmar mais uma vez o nosso compromisso em garantir a protecção de menores e de adultos em situações de vulnerabilidade.

1. Um membro sofre?

Nestes últimos dias, um relatório foi divulgado detalhando aquilo que vivenciaram pelo menos 1.000 sobreviventes, vítimas de abuso sexual, de poder e de consciência, nas mãos de sacerdotes por aproximadamente setenta anos. Embora seja possível dizer que a maioria dos casos corresponde ao passado, contudo, ao longo do tempo, conhecemos a dor de muitas das vítimas e constatamos que as feridas nunca desaparecem e nos obrigam a condenar veementemente essas atrocidades, bem como unir esforços para erradicar essa cultura da morte; as feridas “nunca prescrevem”. A dor dessas vítimas é um gemido que clama ao céu, que alcança a alma e que, por muito tempo, foi ignorado, emudecido ou silenciado. Mas seu grito foi mais forte do que todas as medidas que tentaram silenciá-lo ou, inclusive, que procuraram resolvê-lo com decisões que aumentaram a gravidade caindo na cumplicidade. Clamor que o Senhor ouviu, demonstrando, mais uma vez, de que lado Ele quer estar. O cântico de Maria não se equivoca e continua a se sussurrar ao longo da história, porque o Senhor se lembra da promessa que fez a nossos pais: «dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias» (Lc 1, 51-53), e sentimos vergonha quando percebemos que o nosso estilo de vida contradisse e contradiz aquilo que proclamamos com a nossa voz. ¶ Com vergonha e arrependimento, como comunidade eclesial, assumimos que não soubemos estar onde deveríamos estar, que não agimos a tempo para reconhecer a dimensão e a gravidade do dano que estava sendo causado em tantas vidas. Nós negligenciamos e abandonamos os pequenos. Faço minhas as palavras do então Cardeal Ratzinger quando, na Via Sacra escrita para a Sexta-feira Santa de 2005, uniu-se ao grito de dor de tantas vítimas, afirmando com força: «Quanta sujeira há na Igreja, e precisamente entre aqueles que, no sacerdócio, deveriam pertencer completamente a Ele! Quanta soberba, quanta autossuficiência!...



3. COMUNIDADE(S) EM MOVIMENTO(S)

Festa de São Mamede com bênção dos animais e dos capacetes

No dia 17 de Agosto celebramos a Santidade de São Mamede, padroeiro da nossa comunidade. ¶ Foi uma celebração muito especial e muito participada, apesar de ser em meados de Agosto. ¶ Sinal que correm novos ventos nesta paróquia, que saiu nesse dia à rua para celebrar o Amor de Deus pelos homens e pelos animais “Senhor vos salvais os homens e os animais !” ¶ Fomos e somos uma igreja em Saída como o querido papa Francisco nos pede. ¶ No fim da celebração um dos cães da Associação Zoofila Portuguesa, presente na celebração com vários animais, foi adoptado por uma das famílias da comunidade. ¶ Obrigado a todos e a cada um que ajudaram a paróquia a reerguer a antiga bênção dos animais de São Mamede o grande Mártir e domador de « feras e outros animais». ¶ Como hoje os transportes na cidade já não são feitos com animais, mas com motas e bicicletas, também abençoamos os capacetes de quem anda de mota e de bicicleta pela nossa cidade. ¶ O ofertório recolhido na celebração (240 Euros) reverteu a favor da Associação Zoofila Portuguesa, para continuar a cuidar e salvar os animais abandonados. ¶ Deus que é sempre bom vos recompense cem por um.

ALTERAÇÕES DOS HORÁRIOS

SEMANA: Não haverá a missa das 12h30

DOMINGO: Missa 12h / 18H30 / 20h30 (novidade)

4. CALENDÁRIO LITÚRGICO

Indicação das leituras [dia]

DIA
2

XXII Domingo do Tempo Comum

Deut 4,1-2.6-8 • Sl 14 • Tg 1,17-18.21b-22.27
• Mc 7,1-8.14-15.21-23

DIA
9

XXIII Domingo do Tempo Comum

Is 35,4-7a • Sl 145 • Tg 2,1-5 • Mc 7,31-37

DIA
14

Exaltação da Santa Cruz

Num 21,4b-9 ou Filip 2,6-11 • Sl 77 • Jo 3,13-17

DIA
16

XXIV Domingo do Tempo Comum

Is 50,5-9a • Sl 114 • Tg 2,14-18 • Mc 8,27-35

DIA
23

XXV Domingo do Tempo Comum

Sab 2,12.17-20 • Sl 53 • Tg 3,16 – 4,3 • Mc 9,30-37

DIA
30

XXVI Domingo do Tempo Comum

Num 11,25-29 • Sl 18 • Tg 5,1-6
• Mc 9,38-43.45.47-48

5. AGENDA

DIA 5 DIA INTERNACIONAL DA CARIDADE

Comemorando a santidade de Santa Teresa de Calcutá

DIA 6 Tempo de adoração diante da Eucaristia, depois da eucaristia das 18h30

DIA 10 Primeiro ano da entrada do nosso prior em São Mamede



DIA 16 CONCERTO PARA CONSERTAR O ÓRGÃO

Concerto internacional depois da missa das 20h30
Iniciará com o “Coro Regina Coeli” de Lisboa, que será o anfitrião do “Kamerkoor Sjanton”, um coro de câmara da cidade holandesa de Utrecht. Venha e traga um amigo

DIA 17 Início das inscrições, em www.paroquiadesaomamede.pt, para a catequese de crianças e adultos

INFORMAÇÕES

Seja solidário com a comunidade

IBAN: 0033 0000 0001 8050 4400 5

Ajude nas obras da nossa igreja

IBAN: 0018 0003 4585 3496 0200 5

Os nossos contactos

☎ 213 838222 ✉ secretariasmamede@gmail.com